



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

Acrónimo: PIN

Designação do projeto: Poli Entrepreneurs Innovation Network

Código do projeto: POCI-02-0651-FEDER-016177

Objetivo Principal: Promoção do empreendedorismo e iniciativas empresariais, facilitando processos de implementação de negócios, aumentando competências empreendedoras, criando emprego, inovação e sucesso empresarial

Região de intervenção: Norte (23,00%) e Centro (69,00%)

Promotor Líder: Instituto Politécnico da Guarda

Copromotores: Institutos Politécnicos de Bragança, Leiria, Beja, **Castelo Branco**, Cávado e do Ave, Coimbra, Portalegre, Santarém, Tomar, Viana do Castelo, Viseu e Escola de Enfermagem de Coimbra

Data de aprovação: 2016-05-05

Data de início: 2016-05-02

Data de conclusão: 2018-12-12

Investimento elegível global: 743.126,76 EUR

Apoio financeiro da União Europeia / FEDER (85%): 631.657,75 EUR

Apoio financeiro público nacional/regional (15%): 111.469,01 EUR

Custo total elegível: 656.474,62 EUR

Taxa de execução financeira do projeto: 88,34%

Financiamento ao IPCB: 40.094,52EUR

Apoio FEDER (85%): 34.080,34 EUR

Custo elegível: 39.002,89 EUR

Taxa de execução financeira: 97,28%

Investigador Responsável no IPCB: Domingos Santos

Objetivos

O projeto PIN teve como finalidade promover o empreendedorismo de vertente empresarial na rede politécnica, visando apoiar empreendedores, facilitar o processo de implementação dos seus negócios e contribuir para o desenvolvimento das suas competências – a refletir-se no seu emprego ou criação do autoemprego, e inovação e sucesso empresarial. Em simultâneo, o projeto PIN permitiu requalificar a rede politécnica, trabalhando com o ecossistema

FICHA DE PROJETO

empreendedor, fortalecendo e promovendo novas parcerias, com o intuito de tornar as suas ações e atividades mais efetivas.

O PIN envolveu 13 elementos da rede politécnica, posicionando-se como um motor do empreendedorismo em termos nacionais ao criar condições para a constituição de 45 empresas de intensivas em conhecimento, tecnológicas e criativas, 15 pedidos de registo de patentes, desenvolvendo mais de 120 projetos de vocação empresarial, envolvendo mais de 1400 estudantes empreendedores.

Mais do que uma metodologia de educação para o empreendedorismo e um concurso de projetos de negócio, o PIN posicionou-se como uma plataforma de interface entre o sistema politécnico e empreendedores, prestando os apoios de *coaching*, *mentoring* e de facilitação necessários para o desenvolvimento de ideias, de soluções inovadoras, de planos de negócio e de criação de empresas e/ou registo de propriedade industrial comercializável.

O PIN visou, ainda, desenvolver uma componente de internacionalização da promoção do empreendedorismo, incentivando as equipas empreendedoras e os seus projetos de criação de negócio a integrarem as suas ideias e inovações em diferentes mercados, partilhando conhecimentos e experiências com colegas estrangeiros.

Atividades/Resultados

A1 - Gestão do projeto

A gestão do projeto foi realizada pela comissão dos representantes dos Institutos Politécnicos da Guarda, Leiria e Bragança que efetuarem o acompanhamento de todas as atividades e assegurar a gestão técnica e financeira do projeto.

A2 - Plataforma PIN

A plataforma PIN - PoliEntrepreneurship Innovation Network, <https://pin.polempreende.innovtek.net/> uma interface digital que agrega ferramentas facilitadoras dos processos de promoção e educação para o empreendedorismo e de criação de projetos de vocação empresarial, foi constituída por três componentes complementares:

- E-learning, onde foram disponibilizados diversos conteúdos formativos;
- Gestão do desenvolvimento de projetos de natureza empresarial;
- Gestão do concurso Poliempreeende (fase regional e nacional).

<https://www.ipc.pt/ipc/id-e-inovac%cc%a7a%cc%83o/empreendedorismo/plataforma-pin/>

A3 - Ideias, projetos e empresas

Esta atividade fomentou a criação de empresas, a definição de um plano de negócio, selecionando as melhores ideias regionais (por Politécnico) e nacionais, e apoiando os planos de negócio melhores no processo de implementação das empresas.

- Concurso

No decorrer da implementação do PIN foram consideradas 3 edições de concurso de projetos de vocação empresarial em que cada Politécnico tinha financiamento para atribuição de prémios regionais. Os politécnicos coordenadores da edição desse ano, desde que elegíveis, estavam financiados para atribuição de prémios nacionais. O financiamento não cobriu a

FICHA DE PROJETO

totalidade do valor financeiro dos prémios, mas ainda assim foram atribuídos 74 prémios regionais e 6 prémios nacionais.

- Vales PIN

Os Vales PIN consistiram em apoios financeiros, na forma de contratualização de serviços, que visaram a aceleração dos negócios, dotando-os de apoio em áreas como a incubação, assistência técnica, desenvolvimento de protótipos, intermediação com financiadores, estudos de mercado, ações de propriedade industrial, entre outros. Deste modo foram atribuídos 31 vales.

Esta atividade deu origem a 31 empresas novas, criadas no período de execução desta atividade pois no período considerado das 3 edições do concurso foram 35, duas das quais na área da “Economia do Mar”. No entanto, por serem projetos que já vinham a ser desenvolvidos pelos IPs não foram considerados no projeto, apesar de terem usufruído do desenvolvimento de algumas atividades.

O PIN constituiu uma solução inovadora de integração de diferentes stakeholders de um ecossistema empreendedor, gerando fatores de competitividade em termos de soluções criativas e tecnológicas encontradas, de cariz nacional e internacional

- Workshops de conhecimento

Nesta atividade foram desenvolvidos 8 workshops cujo alvo foram os elementos da rede e os empreendedores, vencedores de cada politécnico, nomeadamente nas seguintes temáticas: Criatividade; Coaching; Team Building; Comunicação; Mastermind; Do Projeto para a empresa (3 sessões).

Para além destes, cada Politécnico realizou outros workshops, num total aproximado de 39, de modo a capacitar os empreendedores, em diferentes temáticas (Motivação e Sensibilização; Design thinking; Modelos de Negócio, Marketing, Gestão Financeira, Gestão de Operações e Outras).

A4 - Estudo

Desenvolveram-se 3 estudos, que podem ser consultados na pasta “Estudos, no link - <https://drive.google.com/drive/folders/15wtCiELr-2fvFqd-8D970YQ8bGdNlnI9?usp=sharing> , ou no site - <http://www.poliempreende.com/e-books.html>, na sua versão digital.

O Projeto PIN resultou do trabalho da rede politécnica em termos de promoção e educação do empreendedorismo, o Poliempreende. Assim, a investigação desenvolvida foi enquadrada em dois quadros conceptuais adotados, The Framework Condition Index e HEInnovate, de modo a serem desenhadas estratégias de ação de melhoria para o futuro.

De um modo geral, a implementação de promoção e educação para o empreendedorismo nas instituições de ensino superior politécnico, teve impacto em estudantes e docentes, influenciou a criação e desenvolvimento de condições potenciadoras, nomeadamente no que diz respeito ao intercâmbio com entidades externas, metodologias de ensino-aprendizagem, formação de recursos humanos, infraestruturas institucionais, acesso a financiamento, etc. O conhecimento produzido nas instituições traduziu-se em utilidade académica, social e económica.

A5 - Internacionalização

Esta atividade, não tendo sido financiada, teve alguns constrangimentos na sua implementação. Foram desenvolvidos diferentes contactos com entidade parceiras da Polónia, sem sucesso porque a ação das entidades polacas estava mais centrada na transferência de conhecimento do que na criação de empresas. No entanto, o oposto ocorreu com o Politécnico de Macau, onde

FICHA DE PROJETO

através de uma visita presencial foi possível comunicar melhor e apresentar-lhes o projeto PIN, fazê-los aderir ao mesmo, trazendo uma equipa de empreendedores do Politécnico de Macau no último ano do projeto ao concurso internacional, que ocorreu ao mesmo tempo do nacional.

A Universidade de Leon e de Salamanca aderiu logo no primeiro ano do projeto, tendo sido apresentados vários projetos e tendo algumas equipas participado no concurso internacional.

Os projetos internacionais foram os seguintes:

- **“Comercialización de un Alimento para Mascotas de manera diferencial”**
Carlos Alberto Castillo+José Carlos Sanchez (2016/2017)
- **“Servicio de emprendimiento y consultoría de empresas”** Darío Renedo Ferrero+César Sahelices (2016/2017)
- **“Local Mobile León”** Marta Álvarez+César Sahelices (2016/2017)
- **“LegioAgro”** Mario Allende Otero+César Sahelices (2016/2017)
- **“Educamuseo”** Rocio Macarro Garcia+Tomás Beñegil Palacios (2017/2018)
- **“Housekeeping+”** Aluno macaense+Professor macaense (2017/2018)

A6 - Divulgação/Promoção

- Congresso Internacional

O Congresso Internacional PIN – Poli Entrepreneurship Innovation Network decorreu a 15 de junho de 2018, na Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG) do Politécnico de Leiria. Tratou-se de um evento de partilha de experiências e boas práticas de empreendedorismo de vários países, o qual contou com a presença de diversos oradores internacionais. O congresso internacional recebeu a participação especial de Maria Fernanda Rollo, Secretária de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, e de oradores nacionais e internacionais provenientes da Irlanda, Espanha e Holanda.

Foi desenvolvido um site específico para o Congresso Internacional PIN, onde os participantes puderam proceder à sua inscrição, consultar o programa do evento e conhecer os oradores do evento (www.sites.ipleiria.pt/pin-congress).

O congresso contou com 137 inscritos, tendo estado presentes no evento aproximadamente 90 participantes de 12 países.

De modo a consultar o seu programa, resumo e evidências poderão consultar a pasta “Congresso Internacional” no link <https://drive.google.com/drive/folders/15wtCiELr-2fvFqd-8D970YQ8bGdNlnI9?usp=sharing>

- Atividades de divulgação / Promoção do projeto

Foram realizadas cerca de 117 notícias e dinamizadas 4 redes sociais (Facebook; LinkedIn; Twitter e Foi criado um Blog). Por via do medio rádio, foram desenvolvidas algumas entrevistas de alguns parceiros e foram ainda desenvolvidos os seguintes vídeos de comunicação:

- 1 - Vídeo multimédia do projeto PIN
- 1 - Vídeo semana Poliempreende
- 13 - Vídeos de Testemunhos dos Empreendedores

De modo a divulgar com maior atratividade os resultados do projeto foram desenvolvidos dois pequenos livros:

- Casos de sucesso – em que se apresentaram casos de empresas criadas no âmbito da rede de empreendedorismo politécnico que expressam a sustentabilidade da aprendizagem e competências adquiridas.

FICHA DE PROJETO

- Resultados do projeto – onde se apresentam, resumidamente, os resultados obtidos no projeto PIN.

Encontra-se disponível para consulta das notícias e vídeos a pasta “Comunicação PIN” no link - <https://drive.google.com/drive/folders/15wtCiELr-2fvFqd-8D970YQ8bGdNlnI9?usp=sharing>

Considerações Finais

Numa apreciação global do projeto, foi considerado que os objetivos estratégicos foram cumpridos, na medida em que inclui o desenvolvimento de tecnologia de suporte à promoção do empreendedorismo, inovando e disseminando metodologias dinâmicas e diferenciadoras promotoras per si da inovação e da criação de empresas. Desta forma, e apoiado na comunicação do projeto, foi possível posicioná-lo como um projeto estruturante de suporte ao empreendedorismo com resultantes impactantes. No decorrer do desenvolvimento do projeto foram envolvidas diferentes entidades do ecossistema empreendedor, tais como entidades nacionais e regionais de apoio às empresas, instituições financiadoras de diferentes tipos e empresários que passaram o seu conhecimento e experiência de modo enriquecedor no âmbito das atividades do projeto em si. Foram, pois estabelecidas e fortalecidas inter-relações importantes para o presente e futuro funcionamento da rede politécnica na promoção do empreendedorismo, dando-se assim continuidade ao trabalho aqui expresso.

Em termos operacionais, o projeto promoveu o espírito da cultura empreendedora no seio da comunidade académica dos parceiros Politécnicos do projeto, melhorando a estrutura interna de apoio na transmissão de competências e habilidades, e diminuindo as assimetrias de capacidade institucional existentes na implementação das atividades empreendedoras. Partilhou conteúdos, assentes em metodologia digital e diferenciadora, capacitando empreendedores e promotores. Este trabalho deu origem a novas empresas e a registo de propriedade industrial de invenções desenvolvidas no âmbito do projeto. Conseguiu, ainda, demonstrar o desenvolvimento de mindset empreendedor nos participantes da implementação da metodologia seguida, mesmo que em alguns casos não tenha existido a consequência da criação do autoemprego por via de novos negócios criados.

A parceria da rede politécnica nacional foi alargada com a integração das escolas politécnicas da Madeira e em termos internacionais envolveram-se instituições de Espanha (Universidade de Leon, Universidade da Extremadura e Universidade de Salamanca) e de Macau (Politécnico de Macau).

Mais do que os resultados quantitativos, destaca-se que o desenvolvimento de mentalidades empreendedoras foi realizado, tanto no que concerne aos empreendedores como aos elementos da própria rede ao terem contacto com novas metodologias e tecnologias, material de apoio diverso e convivendo entre todos, promovendo as relações interpessoais tão necessárias a um trabalho de rede sustentável no âmbito de um ecossistema empreendedor.

O projeto obteve na sua globalidade uma taxa de execução de 88,34%, em que se registam duas entidades com uma execução de mais de 100% e uma entidade com uma execução abaixo dos 60%. O trabalho global foi muito positivo.